

The background of the entire cover is a close-up photograph of a wood grain, showing various shades of brown and tan with prominent, slightly curved lines.

Ciencia de la información bajo postulados sistémicos y sistemáticos

Emilia Currás

edición personal

RECENSÕES

CURRÁS, Emilia. **Ciencia de la información bajo postulados sistémicos y sistemáticos**. Madrid: Edición Personal, 2008. 313p. ISBN 978-84-95461-21-6

Recensão elaborada por *Marisa Brascher Basílio Medeiros*, Doutora em Ciência da Informação pelo Departamento de Ciência da Informação e Documentação - Universidade de Brasília.CID/UnB.

Emilia Currás é Doutora em Ciências Químicas pelas universidades de Berlim e Madrid e, atualmente, é professora titular da Universidad Autónoma de Madrid. Possui cerca de 15 livros publicados e mais de uma centena de artigos e trabalhos apresentados em eventos. Sua produção científica é difundida sobretudo em língua espanhola, mas possui obras editadas em vários idiomas que incluem o inglês, o alemão, o tcheco e também o português. Além de artigos publicados em revistas brasileiras, Currás teve seu livro sobre tesouros traduzido para o português, sendo amplamente utilizado como livro didático no ensino de graduação.

O livro que ora publica, intitulado *Ciencia de la Información bajo Postulados Sistémicos y Sistemáticos*, é uma coletânea de trabalhos publicados pela autora sobre o conceito de sistema e sua aplicação à Ciência da Informação e à Documentação. Os trabalhos encontram-se agrupados em cinco capítulos, segundo a temática que possuem em comum. Após a leitura do livro, é possível compreender a importância da contribuição de Currás à construção de uma visão sistêmica sobre os vários aspectos da ciência da informação, que englobam as configurações teóricas e históricas deste campo do conhecimento, os aspectos pragmáticos da gestão sistêmica de serviços de informação e dos processos de organização do conhecimento e, ainda uma visão sistêmica do perfil do profissional de informação.

No primeiro capítulo, Emília Currás apresenta os princípios teóricos da teoria de sistemas, com ênfase numa visão de ciência como sistema. A autora entende que os princípios e fundamentos da ciência sistêmica devem ser aplicados ao próprio conceito de ciência e, nesse sentido, propõe uma taxonomia para o 'sistema ciência'. Currás configura, ainda, a ciência como um sistema em processo cíclico de geração, tratamento, acumulação e transferência de informação científica, como indica o título do último trabalho desse primeiro capítulo do livro, no qual é ressaltada a influência da ciência em "todos os passos do processo informacional", na medida em que condiciona os fluxos de entrada e saída do sistema.

RECENSÕES

Os trabalhos do segundo capítulo traçam as relações entre o conceito de informação e a ciência da informação e seu estudo com base nos paradigmas da ciência sistêmica. Tanto a informação quanto a ciência da informação são exploradas como sistemas de interação dialética, cada uma formando “um sistema aberto, evolutivo, reticular, dinâmico e de grande complexidade”. O trabalho que encerra o segundo capítulo destaca a influência da informação no progresso e evolução da cultura e da ciência e tecnologia, tendo como contexto geral a visão da própria humanidade como sistema.

O capítulo três reúne quatro trabalhos de abordagem mais pragmática sobre as implicações econômicas dos sistemas de informação e da informação vista como bem de consumo, como algo que possui valor econômico. Os sistemas de informação são percebidos como sistemas pragmáticos e complexos, constituídos de “subsistemas e de subsistemas de subsistemas de extensão e complexidade crescentes, formando uma totalidade no interior de nosso meso-sistema e dentro de novos sistemas”. A importância econômica da informação e dos sistemas de informação os coloca como peças fundamentais no desenvolvimento da sociedade. Ao propor a gestão sistêmica de bibliotecas, esta é compreendida também como um sistema aberto, dinâmico, evolutivo e complexo. Nesse modelo de gestão figuram os subsistemas que compõem o sistema biblioteca, seus parâmetros, variáveis, fluxos de entrada e de saída e as influências que sofrem e que provocam nos demais elementos que compõem o sistema interno e externo, além das variáveis de tempo e espaço. Os dois trabalhos finais do capítulo tratam de aspectos relativos ao perfil do profissional da informação. Um dos trabalhos aborda os atributos e as necessidades de formação do profissional de informação que desempenha suas funções em empresas e que são denominados, pela autora, de “documentalista de empresa” ou “gestor de informações em empresas”. No texto intitulado O Profissional da Informação nos Anos 2000, Currás fornece um panorama sistêmico de categorias e formações profissionais para os que atuam na área de informação numa época de transformações como a vivida na virada do século.

A organização do conhecimento é o tema do quarto capítulo, que se inicia com a proposta de aplicação da dialética à redação de resumos, à indexação, à análise de conteúdo, aos processos de classificação e demais processos de organização do conhecimento em sistemas de documentação, consolidando uma 'dialética documentária'. A autora avança nesta direção, aprofundando um enfoque sistêmico da classificação, entendida como um sistema complexo formado por dois subsistemas também complexos: a idéia (tema) e o objeto (documento). As teorias de classificação de Ranganathan são estudadas, segundo os postulados da ciência sistêmica, numa proposta de configuração de um pensamento sistêmico

RECENSÕES

que "ajude ou talvez dificulte a compreensão das teorias de classificação do Dr. Ranganathan". Ainda no que diz respeito aos sistemas de organização do conhecimento, a autora propõe a aplicação da teoria de sistemas à elaboração de tesouros. O sistema formado para a elaboração de um tesouro é um tipo de sistema aberto que sofre constantes evoluções e que reflete o próprio dinamismo do tesouro como linguagem. Ao final do capítulo, a recuperação da informação é analisada à luz da teoria de sistemas. O conjunto dos processos que a compõem a recuperação da informação formam um sistema aberto que mantém contato constante com os profissionais de informação e usuários.

Currás encerra o livro com o estudo dos princípios taxonômicos e sistemáticos, comparando-os e aplicando-os à ciência da informação e à documentação. As diferenças entre ordenação, classificação, taxonomia e sistemática são traçadas e a autora conclui que há uma forte relação entre a ciência da informação, a taxonomia e a sistemática e que as técnicas e princípios de ambas aplicam-se perfeitamente à ciência da informação.

Idéias complexas como as que compõem a ciência sistêmica são apresentadas no livro de maneira clara e didática. Currás ilustra com esquemas gráficos todas as concepções sistêmicas propostas nos trabalhos reunidos na coletânea. Trata-se de obra de consulta imprescindível àqueles que desejam compreender a ciência da informação sob uma perspectiva sistêmica.